



DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ARTESANAIS EM BAMBU E EM BAMBU LAMINADO COLADO, E A TRANSFERÊNCIA DESSE CONHECIMENTO PARA A COMUNIDADE DO ASSENTAMENTO RURAL HORTO DE AIMORÉS

*Marco Antonio dos Reis Pereira¹
Rodrigo Rocha Carneiro²
Bruno Perazzelli Farias Ramos²*

O bambu é uma cultura perene, renovável, de rápido crescimento, com produção anual de colmos e com milhares de possibilidades de uso. O Projeto Bambu foi iniciado na UNESP em 1990, com a introdução e cultivo de mudas de bambu de espécies prioritárias para pesquisas e divulgação. O Assentamento Rural Horto de Aimorés, distante 15 km da UNESP, possui cerca de 350 famílias assentadas pelo INCRA desde o ano 2007 e a comunidade, que tem por característica básica o trabalho com a terra, vem buscando alternativas de sustentabilidade, fixação ao campo e geração de renda. O projeto prevê um conjunto de atividades de capacitação, desenvolvimento e extensão, pautadas em estudos na área da sustentabilidade e do design de modo a dar continuidade às ações já iniciadas no Projeto Bambu. São desenvolvidas atividades de capacitação em relação às diversas etapas ligadas a cadeia produtiva do bambu envolvendo o plantio, o manejo, o corte/colheita dos colmos, o tratamento preventivo contra fungos e insetos, a secagem, o processamento para obtenção de ripas laminadas e a confecção de produtos. Semanalmente na UNESP/Laboratório de Experimentação com Bambu, são promovidos os encontros e desenvolvidas oficinas práticas com as famílias do assentamento rural, onde a capacitação adquirida é estendida aos agricultores. O projeto propõe o desenvolvimento de produtos artesanais em bambu e produtos em bambu laminado colado (BLC), que possuem maior valor agregado para geração de renda. Algumas ações complementares estão sendo implementadas, no sentido de dar maior sustentação ao projeto, destacando-se a formação de uma equipe universitária (grupo Taquara) capacitada e permanente no Projeto Bambu e a realização de uma 1ª mostra de produtos artesanais na UNESP como forma de verificar a aceitação destes produtos. Na área de campo-assentamento rural foi realizado um primeiro plantio comunitário, com 60 mudas doadas pelo projeto bambu e no campo institucional buscou-se juntamente com o Projeto Bambu parcerias através de projetos para obtenção de recursos, sendo enviados projetos ao 12º Concurso Banco Santander-Real Unisol (Universidade Solidária) e ao Ministério da Educação e Cultura (Proext-MEC 2010), ambos aprovados, o que vai resultar em recursos para um melhor desenvolvimento do projeto, assim como bolsas para os alunos voluntários do grupo. Pretende-se ainda, em função do desenvolvimento do projeto já observado, que o grupo de assentados comece a gerar renda primeiramente com sua produção artesanal, através da participação em feiras e mostras locais na UNESP e na cidade, como por exemplo no projeto "caras do Brasil" do grupo Pão de Açúcar.

¹ Faculdade de Engenharia de Bauru, UNESP, Bauru, SP

² Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru, SP